

ENCRUZASUS - ENCRUZILHADAS ENTRE SAÚDE, DIREITOS E SABERES ANCESTRAIS DE QUILOMBO NA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ

Jardele Fagundes Santana, UFF, jardelefagundes@id.uff.br

Gabriel Mendonça Mathias da Cruz, UFF, gmmathiascruz@id.uff.br

Melissa de Bastos Tavares, UFF, melissatavares@id.uff.br

GT 11 - DIREITO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE E IMPACTO DO RACISMO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.

Campos dos Goytacazes, o maior município do estado do Rio de Janeiro em extensão territorial, abriga comunidades quilombolas que remontam ao período colonial, formadas por africanos e afrodescendentes que fugiram da escravidão. Essas comunidades preservam práticas culturais e de cuidado fundamentais para sua identidade e resistência. Pensar quilombos, nesse sentido, é pensar a partir dos referenciais teóricos de Beatriz Nascimento, Abdias do Nascimento e outros autores que articulam os conceitos em torno da perspectiva de quilombo. No entanto, as comunidades campistas enfrentam desafios na implementação de políticas públicas de saúde, como a precariedade na estrutura dos serviços, a escassez de profissionais e a desarticulação entre redes de atenção, impactando especialmente os territórios mais isolados. A pesquisa justifica-se pela busca do mapeamento das práticas de cuidado em comunidades quilombolas de Campos, com foco na atenção primária à saúde e sua interface com outras políticas de garantia de direitos. Esse nível de atenção permite maior autonomia dos profissionais, facilitando a adaptação dos cuidados às realidades locais. A metodologia envolve revisão bibliográfica, visitas de campo e mapeamento dos serviços de saúde, com o objetivo de compreender como as necessidades sócio-sanitárias estão sendo atendidas. A proposta visa dar visibilidade ao cuidado territorializado, valorizando saberes ancestrais e respeitando as dinâmicas locais de poder. Além disso, a presente pesquisa tem como objetivo contribuir para a formação de profissionais de saúde mais sensíveis às especificidades do bem viver quilombola. Ao identificar e valorizar essas práticas, a pesquisa pode fortalecer o protagonismo das comunidades sobre seus processos de cuidado, ampliando o acesso à saúde. Espera-se, assim, fomentar políticas públicas mais inclusivas, integrando os saberes tradicionais ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às Políticas de Direitos Humanos, promovendo justiça social e melhoria na qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: saúde quilombola; políticas públicas; atenção primária à saúde.

ENCRUZASUS – CROSSROADS BETWEEN HEALTH, RIGHTS, AND ANCESTRAL QUILOMBOLA KNOWLEDGE IN THE CITY OF CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ

Campos dos Goytacazes, the largest municipality in the state of Rio de Janeiro in terms of territorial extension, is home to *quilombola* communities that date back to the colonial period, formed by Africans and Afro-descendants who escaped slavery. These communities preserve cultural and care practices that are fundamental to their identity and resistance. To think about *quilombos*, in this sense, is to draw from the theoretical references of Beatriz Nascimento, Abdias do Nascimento, and other authors who articulate concepts from the perspective of *quilombo*. However, communities in Campos face challenges in the implementation of public health policies, such as precarious service structures, a shortage of professionals, and the lack of coordination among care networks, particularly affecting the most isolated territories. This research is justified by the need to map care practices in *quilombola* communities in Campos,

focusing on primary health care and its interface with other rights-guaranteeing policies. This level of care allows greater autonomy for professionals, facilitating the adaptation of services to local realities. The methodology involves literature review, field visits, and the mapping of health services, with the aim of understanding how socio-sanitary needs are being met. The proposal seeks to give visibility to territorialized care, valuing ancestral knowledge and respecting local power dynamics. Furthermore, this research aims to contribute to the training of health professionals who are more sensitive to the specificities of *quilombola* well-being. By identifying and valuing these practices, the study may strengthen the communities' protagonism in their own care processes, expanding access to health. Thus, it is expected to foster more inclusive public policies, integrating traditional knowledge into the *Sistema Unificado de Saúde* (SUS) and Human Rights Policies, promoting social justice and improving the quality of life of this population.

Keywords: quilombola health; public policies; primary health care.